



UNIVERSIDADE LUSÍADA DE LISBOA

Programa de Unidade Curricular

- Ano Lectivo 2007/2008 -

Faculdade

Direito

Licenciatura

Solicitadoria

Unidade Curricular

Teoria da Infracção Penal

Ano: 3.º

Tipo: 1.º Semestre

Nº ECTS: 6

Regentes

Prof. Doutor Augusto Manuel Gomes da Silva Dias

Mestre Maria da Conceição Santana Valdágua

Assistente

Dr. João António Severino Raposo

Carga Horária Lectiva Semanal

Aulas Teóricas: 2

Aulas Práticas: 1

Orientação Tutorial: 1

Língua de Ensino

Português

Objectivos Gerais

Promover e incentivar o desenvolvimento das capacidades de investigação, análise, reflexão, crítica, decisão e exposição por parte do aluno, bem como as suas capacidades de aplicação prática dos conhecimentos adquiridos e ainda o seu sentido ético e de justiça material.

Objectivos Específicos

Possibilitar ao aluno a obtenção de conhecimentos teóricos e práticos que o habilitem a:

- a) compreender os princípios, conceitos e institutos fundamentais da teoria geral da infracção penal;
- b) compreender e avaliar criticamente as posições doutrinárias e jurisprudenciais sobre os



UNIVERSIDADE LUSÍADA DE LISBOA

diversos institutos e problemas da teoria geral do crime;
c) proceder à análise científica e à resolução prática fundamentada dos casos concretos no quadro do sistema constitucional-penal português.

Competências a adquirir

Saber identificar e formular, a partir dos casos concretos, os específicos problemas jurídico-penais suscitados;
Saber encontrar, interpretar e utilizar na resolução dos casos concretos o quadro de princípios e normas relevantes;

Metodologia de Ensino

Privilegiar-se-á o ensino dirigido à problematização, discussão e resolução fundamentada de casos concretos, preferencialmente recolhidos através do recurso às bases de dados de jurisprudência dos tribunais superiores disponíveis na Internet.

Programa da Unidade Curricular / Conteúdo programático

- I. Evolução histórica da teoria geral do crime.
- II. O ilícito penal: características gerais.
- III. O crime doloso, consumado, praticado por um só autor
 - 1. O facto típico.
 - 1.1. A acção típica.
 - 1.2. O tipo legal de crime.
 - 1.2.1. As várias acepções da palavra «tipo».
 - 1.2.2. Os elementos do tipo legal.
 - 1.2.3. Classificação dos tipos legais segundo os elementos objectivos
comuns.
 - 1.2.4. A posição de garante como elemento dos tipos
comissivos por omissão.
 - 1.2.5. Causalidade e imputação objectiva nos crimes de resultado.
 - 1.2.6. O tipo subjectivo.
 - a) A construção do tipo subjectivo.
 - b) O dolo
 - c) O erro sobre os elementos objectivos do tipo.
 - 1.2.7. Os crimes agravados pelo resultado.
 - 1.2.8. A exclusão da tipicidade: os casos especiais das acções insignificantes e das
acções socialmente adequadas.
 - 2. O facto ilícito: as causas de justificação.
 - 2.1. Tipicidade e exclusão da ilicitude.
 - 2.2. A exclusão da ilicitude e os princípios da legalidade e da unidade da ordem
jurídica.
 - 2.3. Princípios gerais da exclusão da ilicitude.
 - 2.4. Causas de justificação gerais:
 - a) A legítima defesa;
 - b) O direito de necessidade;
 - c) O conflito de deveres;
 - d) A obediência hierárquica;



UNIVERSIDADE LUSÍADA DE LISBOA

- e) O consentimento do ofendido;
- f) O consentimento presumido;
- g) Outras.
- 2.5. Os elementos subjectivos das causas de justificação.
- 2.6. O erro sobre os pressupostos objectivos de uma causa de justificação e sua distinção do erro sobre a existência ou os limites de uma causa de justificação.
- 2.7. Particularidades de algumas causas de exclusão da ilicitude nos crimes omissivos.
- 3. O facto culposos.
- 3.1. Teoria da culpa como teoria do sujeito penalmente responsável.
- 3.2. Princípio da culpa, culpa como categoria dogmática e como critério de medida da pena.
- 3.3. Conteúdo e limites da culpa jurídico-penal.
- 3.4. Elementos da culpa jurídico-penal.
- 3.5. As causas de exclusão da culpa.
- 3.6. O erro sobre os pressupostos objectivos de uma causa de exclusão da culpa.
- 4. O facto punível (em sentido estrito).
- IV. As formas imperfeitas do crime
- 1. O crime tentado.
- 1.1. Fundamento da punibilidade da tentativa.
- 1.2. O «iter criminis».
- 1.3. Os elementos do facto tentado.
- 1.4. A tentativa nos crimes por omissão.
- 1.5. Tentativa impossível.
- 1.6. A desistência.
- 2. A participação criminosa
- 2.1. Autoria e participação.
- 2.2. Formas de autoria
- 2.3. Formas de participação
- 2.4. O art. 28º do CP.
- 2.5. O erro sobre o papel do participante.
- 2.6. O concurso entre as formas de participação.
- V. O crime negligente
- VI. Concurso de normas e concurso de crimes

Bibliografia Principal

Autor(es)

Dias, Jorge de Figueiredo

Título

Direito Penal. Parte Geral. Tomo I. Questões Fundamentais. A doutrina Geral do Crime.

Edição

2.^a

Local

Coimbra



UNIVERSIDADE LUSÍADA DE LISBOA

Editora

Coimbra Editora

Ano

2007

Autor(es)

Roxin, Claus,

Título

Strafrecht - Allgemeine Teil, Bd.I, (trad. cast. da 2ª ed., Derecho Penal - Parte General, t.I, ed. Civitas. Madrid. 1997).

Edição

3.^a

Local

München

Editora

Beck

Ano

1997

Bibliografia Complementar

Autor(es)

Ferreira, Cavaleiro de

Título

Direito Penal Português.

Edição

1.^a

Local

Lisboa

Editora

Verbo

Ano

1982



UNIVERSIDADE LUSÍADA DE LISBOA

Autor(es)

Stratenwerth, Günter

Título

Strafrecht – AT: Die Straftat, 4ª ed., (trad. cast., da 4ª ed., Derecho Penal, Parte General, 1, ed. Thomson-Civitas, Madrid, 2005).

Edição

4.ª

Local

Bern

Editora

Carl Heymanns

Ano

2000

Metodologia de Avaliação Contínua / Elementos relevantes

Os elementos de avaliação serão os determinados ou a determinar no Regulamento de Avaliação da Universidade Lusíada.

Recursos Didáticos

Constituição da República Portuguesa,
Código Penal,
Outras leis avulsas em matéria penal,
Manuais,
Jurisprudência Penal,
Powerpoint,
Internet

Palavras-chave

Tipicidade - ilicitude - culpa - punibilidade